

# 2017

## Relatório e Conta de Gerência



# Balanço 2017

**APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

Balanço em 31 de Dezembro 2017 e 2016

Rúbricas	Notas	2017	2016
Euros			
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	608.231,24	515.633,98
Investimentos financeiros	16	7.248,71	1.529,33
		<b>615.479,95</b>	<b>517.163,31</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	757,62	
Clientes		3.716,62	1.189,92
Adiantamento a fornecedores		938,77	145,42
Estado e outros entes públicos	14	1.108,38	3.385,63
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	7	360.377,52	148.040,00
Outras contas a receber	8	1.088.858,93	263.409,25
Diferimentos	15	2.470,92	2.156,16
Outros activos financeiro	11	751.820,26	736.679,10
Caixa e depósitos bancários	9	1.006.052,26	1.287.800,08
		<b>3.216.101,28</b>	<b>2.442.805,56</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3.831.581,23</b>	<b>2.959.988,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados		1.954.211,48	1.855.857,77
Outras variações nos fundos patrimoniais		129.043,27	57.008,99
		<b>5.064,77</b>	<b>98.353,71</b>
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>		<b>2.068.319,52</b>	<b>2.012.100,47</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		109.092,72	12.405,75
Estado e outros entes públicos	14	35.878,98	27.016,25
Financiamentos obtidos			147,91
Diferimentos	15	1.188.828,65	630.758,82
Outras contas a pagar		409.461,38	276.739,67
		<b>1.743.261,71</b>	<b>947.858,40</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.831.581,23</b>	<b>2.959.988,87</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>			



# Demonstração de Resultados

## 2017

## APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstrações dos resultados por naturezas  
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	Notas	2017	2016	Euros
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>				
Vendas e prestações de serviços	10	5.345,73	5.456,25	
Subsídios, doações e legados à exploração	7/8	2.432.292,80	2.028.598,74	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-62.743,47	-63.624,99	
Fornecimento e serviços externos	13	-1.127.271,33	-924.792,30	
Gastos com pessoal	12	-1.241.271,87	-970.687,35	
Imparidade de dívidas a receber (perdas reversões)			16.541,14	
Aumentos / reduções de justo valor	11	15.141,16	7.986,01	
Outros rendimentos e ganhos		57.279,45	60.443,05	
Outros gastos e perdas		-57.513,34	-32.414,47	
<b>RESULT. ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS FINANC. E IMPOSTOS</b>		21.259,13	127.506,08	
Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações	5	-46.589,20	-47.894,10	
<b>RESULT. OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)</b>		-25.330,07	79.611,98	
Juros e rendimentos similares obtidos		31.838,39	19.631,68	
Juros e gastos similares suportados		-1.243,55	-889,95	
<b>RESULT. ANTES DE IMPOSTOS</b>		5.064,77	98.353,71	
Impostos sobre o rendimento do período				
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		5.064,77	98.353,71	

**Demonstração das Alterações nos  
Fundos Patrimoniais  
2017**

**APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

Detalhamento das alterações nos fundos patrimoniais  
Período de 2017 e 2016

Description	Nota	Fundos	Excedentes disponíveis	Reservas	Resultados translatados	Ajustamentos entre divisões exercícios	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	Euros
<b>POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>					1.660.436,46			64.394,19	175.419,31	1.820.251,96
<b>Alterações no período:</b>										
Primeira adopção do novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais										
175.419,31										
-175.419,31										
0,00										
98.353,71										
98.353,71										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								98.353,71	98.353,71	
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>								-37.055,60	98.353,71	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
-6.505,20										
Outras operações										
0,00										
-6.505,20										
0,00										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016</b>					1.865.857,77		0,00	57.893,99	98.353,71	2.012.110,47

Description	Nota	Fundos	Excedentes disponíveis	Reservas	Resultados translatados	Ajustamentos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	Euros
<b>POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>					1.865.857,77			57.893,99	98.353,71	2.012.110,47
<b>Alterações no período:</b>										
Primeira adopção do novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais										
98.353,71										
-98.353,71										
0,00										
5.064,77										
5.064,77										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								5.064,77	5.064,77	
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>								-93.288,94	5.064,77	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
71.154,28										
Outras operações										
71.154,28										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>					1.864.211,48		129.043,27	5.064,77	2.009.319,52	

AP  
M  
L  
H  
S  
M  
J

# **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

## **2017**

**APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período de 2017 e 2016

(Milhares)	2016	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto</b>		
Rcebimento de clientes e utentes	2.819,03	16.261,46
Pagamento de subsídios	-11.639,22	-12.653,22
Pagamento a fornecedores	-1.003.027,08	-982.217,63
Pagamento ao pessoal	-1.209.261,92	-964.709,43
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>-2.223.109,19</b>	<b>-1.043.398,75</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Otros recebimentos/pagamentos	1.005.201,15	2.222.451,60
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-237.905,04</b>	<b>280.052,85</b>
 <b>Fluxos de caixa das actividades investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-139.106,46	-29.010,93
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento	77.975,49	3.946,83
Juros e rendimentos similares	32.509,35	17.246,29
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>-26.701,82</b>	<b>1.182,19</b>
 <b>Fluxos de caixa das actividades financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Descontos		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-266.006,86</b>	<b>281.235,04</b>
Efeto das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.024.479,18	1.743.244,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.757.872,52	2.024.479,18

AP  
M  
T  
S  
M

)

**Anexo ao Balanço e à  
Demonstração de Resultados  
2017**

)

APAV | ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VITIMA  
ANEXO ÀS DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

## NOTA 1 | Identificação da Entidade

### 1.1 | Designação da entidade

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, abreviadamente APAV

A APAV é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), a sua constituição foi publicada em Diário da República, III Série nº 159 de 12/07/1990 e goza do estatuto de utilidade pública, conforme Diário da República III Série, nº 27 de 1/2/1991 onde ficou publicado o seu registo definitivo.

### 1.2 | Sede

Rua José Estevão, 135 A, Piso 1 / 1150-201 Lisboa

### 1.3 | Natureza da atividade

A APAV tem como objetivo estatutário promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

A APAV é reconhecida como IPSS e goza do estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, tem como enquadramento fiscal a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art. 10º alínea b) do CIRC, com exceção do disposto na Declaração do Ministério das Finanças, publicado em 24/03/1992.

### 1.4 | Outras informações

NIPC: 502547952

## NOTA 2 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Regime da periodização económica (acréscimo)

A APAV reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

#### Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A APAV não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

#### Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

**2.7 | Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

*(Handwritten signatures and initials)*

### NOTA 3 | Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 | Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

#### 3.2 | Moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e apresentação.

#### 3.3 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componente.

As taxas de depreciação utilizadas até ao exercício de 2009, inclusive, foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92 e n.º 16/94, e pela Lei n.º 52-C/96 do Ministério das Finanças. A partir do exercício 2010, as taxas de depreciação praticadas foram as constantes do Decreto-Lei 78/89 (PCIPSS).

Com a revogação do PCIPSS em 2011 por força da aprovação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março a decisão da APAV foi aplicar em 2012 e para os bens adquiridos a partir de 01/01/2012 as taxas de depreciação constantes do Decreto Regularmentar nº 25/2009 de 14 de setembro, mantendo-se este método em 2017.

Existem bens do AFT que pela sua natureza não estão sujeitos a depreciação, estão neste caso as obras de arte, nesta situação encontram-se refletidos na contabilidade da APAV, três quadros cujo valor total ascende a 8.100,00€.

Os ativos fixos tangíveis doados são reconhecidos pelo montante atribuído pelo doador ao bem doado.

### 3.4 | Inventários

As Matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo histórico, o qual é inferior ao custo corrente, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

### 3.5 | Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável. São considerados incobráveis as dívidas de clientes em mora superior a 3 anos.

### 3.6 | Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

### 3.7 | Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.8 | Especialização dos períodos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de período, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferentes e em acréscimos.

### 3.9 | Financiamento bancário

A APAV não tem qualquer financiamento obtido em qualquer instituição bancária, utiliza apenas, na sua atividade normal, um cartão de crédito para despesas residuais que liquida na íntegra na data de pagamento contratualizado, não vencendo por este motivo qualquer encargo financeiro.

### 3.10 | Imposto sobre o rendimento

Só são reconhecidos quando estejam no âmbito da exceção prevista na Declaração da Autoridade Tributária que confere o direito à isenção.

### 3.11 | Instrumentos financeiros

A APAV tem três aplicações em Obrigações, que estão sujeitas a um valor de cotação. A 31 de dezembro de cada ano é apurada a perda ou ganho por justo valor que é reconhecida na demonstração de resultados.

### 3.12 | Protocolos e outros subsídios e projetos

O reconhecimento do rédito dos diversos Protocolos estabelecidos entre a APAV e o Governo, Câmaras Municipais e outras entidades é efetuado na data da contratualização, ou no inicio de cada período nos casos de contratos plurianuais, independentemente da data da receita.

Para os diversos projetos e outros subsídios, quando considerados subsídios à exploração, é reconhecido o rédito do período, pelo balanceamento efetuado no apuramento de gastos considerados como despesa elegível do período. Quando considerados subsídios ao investimento o valor desse investimento é reconhecido na conta de doações, na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo reconhecido o rédito na proporção da depreciação calculada para o período do respetivo bem.

### 3.13 | Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

## NOTA 4| Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

**NOTA 5| Ativos fixos tangíveis**

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o movimento nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

<b>APT 2017</b>	Tenencia inicialmente disponível	Adquirido e outros disponibiliza-	Disponibiliza- do para uso	Desaparecimento ou disposição	Redução deparcial	Outros efeitos brutos	<b>TOTAL</b>
<b>ACTIVO BRUTO</b>							
Saldo inicial	55.000,00	867.487,72	120.039,74	31.558,37	373.581,71	0,100,00	1.455.767,54
Aquisições		39.785,45	46.404,00	14.454,95	36.481,57		133.105,46
Alienações, abates Transferências							
<b>SALDO FINAL</b>	<b>65.000,00</b>	<b>107.273,17</b>	<b>166.533,03</b>	<b>46.013,32</b>	<b>412.043,69</b>	<b>0,100,00</b>	<b>1.594.954,00</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo inicial		485.084,85	93.007,66	31.141,70	330.893,35		940.133,56
Depreciações do exercício		15.874,45	7.074,42	1.320,10	22.380,19		45.568,20
Alienações, abates							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>0,00</b>	<b>500.959,34</b>	<b>100.082,68</b>	<b>32.461,81</b>	<b>353.210,54</b>	<b>0,00</b>	<b>931.722,76</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>65.000,00</b>	<b>496.313,83</b>	<b>66.641,75</b>	<b>53.551,52</b>	<b>68.024,14</b>	<b>0,100,00</b>	<b>603.211,24</b>

<b>APT 2016</b>	Tenencia inicialmente disponível	Adquirido e outros disponibiliza-	Disponibiliza- do para uso	Desaparecimento ou disposição	Redução deparcial	Outros efeitos brutos	<b>TOTAL</b>
<b>ACTIVO BRUTO</b>							
Saldo inicial	55.000,00	867.487,72	115.988,74	31.558,37	353.714,56	0,100,00	1.431.091,78
Aquisições			4.091,00		19.896,76		53.957,76
Alienações, abates							0,00
Transferências							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>65.000,00</b>	<b>867.487,72</b>	<b>120.039,74</b>	<b>31.558,37</b>	<b>373.581,71</b>	<b>0,100,00</b>	<b>1.455.767,54</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo inicial		460.981,75	84.842,30	29.541,70	308.973,65		882.238,46
Depreciações do exercício		16.103,10	8.165,30	1.600,00	22.025,79		47.604,10
Alienações, abates							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>0,00</b>	<b>465.084,85</b>	<b>93.007,66</b>	<b>31.141,70</b>	<b>330.893,35</b>	<b>0,00</b>	<b>941.133,66</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>65.000,00</b>	<b>362.400,17</b>	<b>27.032,00</b>	<b>416,67</b>	<b>42.682,35</b>	<b>0,100,00</b>	<b>518.633,98</b>

## NOTA 6| Inventários

Quantias de Inventários reconhecidas como gastos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram os seguintes:

	2017			2016		
	Mercadorias	Matérias-primas	Outros	Mercadorias	Matérias-primas	Outros
Inventários no início do período			0,00			0,00
Compras	63.501,06	63.501,06		63.634,06	63.634,06	
Redeemasões / Regularizações			0,00			0,00
Inventários finais	757,62	757,62				0,00
CPI/VD.	62.743,47	62.743,47		63.331,06	63.331,06	

## NOTA 7| Subsídios do Governo e apoios do Governo

### Acordos de cooperação de funcionamento

A APAV tem contratualizado três acordos de cooperação de funcionamento, um com o Centro Distrital da Segurança social de Lisboa que visa o financiamento da Casa Abrigo Alcipe, outro com o Centro Regional de Segurança social de Vila Real para apoio à exploração da Casa Abrigo Sophia e com o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) que tem como finalidade a exploração da valência APAV/Açores.

Os recebimentos destes acordos são mensais sendo reconhecido como crédito do período.

### Protocolo cooperação com o Governo de Portugal

Foi celebrado a 6 de maio 2015 a renovação do Protocolo de Cooperação entre o Governo de Portugal (Presidência do Conselho de Ministros, Ministério da Administração Interna, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde e o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança social) e a APAV. Este Protocolo está em vigor para o período de 2015, 2016 e 2017.

Este Protocolo para a APAV, como organização nacional de apoio às vítimas de todos os crimes, traduz-se numa enorme importância e responsabilização, de resto expressadas nas exigentes obrigações daí decorrentes que permitirão intensificar o esforço da Associação na qualificação do modelo de gestão, de organização, de intervenção e promoção.

O crédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

### Protocolos com as Câmaras Municipais

A APAV tem com diversas Câmaras Municipais, Protocolos para financiamento à exploração de Gabinetes de Apoio à Vítima locais. O ano de 2017 apresentou uma estabilidade nos Protocolos já existentes e nos respetivos valores, mas assinalou também o início de novos Protocolos para a abertura de novos Gabinetes de Apoio à Vítima, nomeadamente, o Gabinete do Alto Alentejo, de Oeiras e de Paços de Ferreira.

O crédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura do protocolo ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

Foram ainda reconhecidos durante o período créditos de outros protocolos e subsídios pontuais

<u>Protocolo / Subsídio</u>	<u>Montante Crédito Assinatura Protocolo EUR</u>	<u>Montante Crédito Início Período EUR</u>
<b>Acordos de cooperação</b>		
CDSS Lisboa - CA Alcipe	233.152,00	226.124,02
CDSS Via Real - CA Sophia	130.703,28	49.598,82
IDSA - Agores	86.247,96	85.193,17
<b>Protocolo Governo</b>		
PCM - Presidência do Conselho de Ministros	40.000,00	40.000,00
MAI - Ministério Administração Interna	100.700,00	100.700,00
MJ - Ministério da Justiça	100.000,00	100.000,00
MSSS - Ministério da Solid. e Segurança Social	80.000,00	80.000,00
MS - Ministério da Saúde	25.000,00	25.000,00
<b>Protocolo Câmaras</b>		
CM Loulé	10.000,00	10.000,00
CM Albufeira	15.000,00	15.000,00
CM Tavira	10.800,00	10.800,00
CM Santarém	23.257,33	23.040,36
CM Ponta Delgada	31.500,00	31.500,00
CM Odivelas	35.000,00	
CM Portimão	6.365,90	12.731,80
CM Cascais	31.158,00	20.158,00
CM Lisboa	7.800,00	
CM Paços de Ferreira	15.000,00	
CM Oeiras	21.000,00	
Autorizações diversas	1.148,00	
<b>Outros</b>		
Outros Protocolos	40.000,00	40.000,01
Carões Compromisso	476.031,05	291.018,00

## NOTA 8 | Outras fontes de financiamento

A APAV tem em execução vários projetos, maioritariamente de componente de subsídio à exploração em que reconhece o rédito pelo apuramento anual do valor imputado de despesas associadas a cada um dos projetos, reconhecendo este valor na demonstração de resultados. Nos casos em que existe subsídio ao investimento, este é reconhecido em fundos patrimoniais sendo reconhecido o rédito pelo valor de depreciação anual deste.

Em resumo a atividade de projetos no decorrer do ano de 2017:

Outra fonte de financiamento	BB	AB	Rendimento 2016	Rendimentos 2017	Movimento 2017	RV 2016/2017
Cere	01-out-15	31-out-17	3.584	89.186	32.521	0
T@R	06-jan-16	03-jan-18		20.333	41.239	0
Wise	01-nov-15	30-abr-17		3.342	3.636	0
Halo no Maro	03-out-16	02-out-18		2.160	34.532	200.169
Philip Morris 2016	03-jun-15	02-jun-17			20.684	0
JB Trust 2016	17-jun-16	01-jun-17		15.542	15.542	0
Ambo	01-out-16	30-set-17		1.059	18.917	14
Philip Morris 2017	01-nov-17	31-out-18			3.668	18.442
Câncer dos Afectos	02-jan-17	01-jan-18			9.828	172
EFUS	01-out-16	30-set-17			9.468	0
EMAV	01-out-16	30-set-17			35.369	44.603
UWWO	01-out-16	30-set-17			66.434	0
SER	30-dez-16	30-jun-18			13.178	66.869
UWWO Vir	02-dez-16	31-dez-17			21.567	7.404
OceNcar	01-out-17	30-set-18			12.546	53.339
Cere - POISE	01-jun-17	20-abr-20			54.441	493.305
Protasis	01-dec-16	30-nov-18			3.291	14.927
Voclane	01-jan-17	31-dez-18			51.631	59.090
Victoria	01-agr-17	31-ago-19			694	32.617
Irish Council for Civil Liberties	01-set-16	01-set-18			5.330	10.125
UDL					7.818	13.713
CEPBA					618	34
STP / CV	01-set-17	28-avr-18			1.005	8.015

A APAV conta ainda com outras componentes importantes de financiamento: os donativos, em numerário e em espécie, as decisões de tribunais penalizando os arguidos a penas de multa a favor da APAV, as quotizações e o valor da consignação de IRS e IVA atribuído pelas pessoas singulares na sua declaração (IRS) de rendimentos anual a favor da APAV. O valor reconhecido como ganhos em 2017 é referente à liquidação de IRS de 2015, sendo que a esta data ainda não foi comunicado, nem pago por parte da Autoridade Tributária, o valor referente ao apuramento do IRS de 2016, não sendo por esse motivo possível estimar com fiabilidade o rendimento respeitante aos períodos de 2017.

Otros tipos de financiamento	2017	2016
Davalos enmembrado	142.807,40	90.607,07
Davalos en espécie	50.725,11	68.840,11
Injúias tributais	202.157,80	230.892,69
Consignação IRSTIVA	54.002,30	72.651,40

## NOTA 9| Caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

rubrica	2017	2016
Caixa	17.695,46	13.745,86
Depósitos à ordem	520.933,03	423.554,22
Outros depósitos bancários	457.500,00	850.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.006.028,49</b>	<b>1.287.800,08</b>

## NOTA 10| Rédito

rubrica	2017	2016
Prestação de serviços	5.345,73	5.150,26
Juros	21.638,38	19.831,69

Na rubrica de prestação de serviços são reconhecidos os valores de receita de quotizações no período, sendo reconhecido pelo valor efetivamente recebido, a rubrica de juros reflete o ganho em aplicações financeiras e é reconhecido o rédito pela especialização do juro calculado a 31 de dezembro de cada período independentemente da data da receita.

## NOTA 11| Instrumentos financeiros

Na conta de "Outros instrumentos financeiros" encontra-se refletido três investimentos em obrigações sendo a situação à data de 31 de dezembro de 2017 a seguinte:

Instrumento Financeiro	2017	2016 (€)	2015 (€)	2014 (€)	2013 (€)
Notes DB Rendimento EDP	100,000	100	100.000,00	100,21	100.650,27
Notes DB Rendimento GALP	550,000	100	550.000,00	99,34	548.826,87
Notes DB Rendimento Emp. Globais Set.2022 II	500,000	100	100.000,00	102,20	102.910,91

A aplicação "Notes DB Rendimento EDP" foi constituída em 20 de Dezembro de 2012, têm data de maturidade prevista para o dia 23 de maio de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade "EDP – Energias de Portugal, SA". A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente.

A aplicação "Notes DB Rendimento GALP", foi constituída em 28 de fevereiro de 2013, têm data de maturidade prevista para o dia 28 de fevereiro de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade "GALP – Energia SGPS". A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente. Em setembro de 2016 foi feito um reforço de 450 000 euros nesta aplicação com as mesmas condições e prazos de maturidade já existentes.

A aplicação "Notes DB Rendimento Empresas Globais Set.2022 II", foi constituída em 30 de novembro de 2015, têm data de maturidade prevista para o dia 22 de setembro de 2022. Este investimento comporta o risco de crédito de o montante de capital a reembolsar poder ser inferior ao capital investido.

## NOTA 12| Benefícios dos empregados

Benefício/Juntado	2017	2016
Número médio de trabalhadores	61	44
Trabalhadores do sexo feminino	52	36
Trabalhadores do sexo masculino	9	8
Idade média de trabalhadores	36	36
Despesa contabilizada	1.241.272	579.667

Os órgãos diretivos da APAV são constituídos por:

Assembleia geral	3 membros
Direção	7 membros
Conselho fiscal	3 membros

### NOTA 13| Fornecimentos e serviços externos

Fornecimento e serviço externo	2017	2016
<u>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</u>		
Trabalhos especializados	160.317,21	203.689,69
Publicidade e propaganda	205.753,85	6.572,32
Vigilância e segurança	4.529,46	6.002,70
Honorários	345.770,04	351.473,67
Conservação e reparação	33.239,77	22.083,60
Serviços bancários	4.934,38	5.587,95
<u>MATERIAIS</u>		
Ferramentas desgaste rápido	8.568,59	7.653,00
Linhos e documentação técnica	779,70	150,70
Material de escritório	39.066,78	34.974,14
Outros materiais	54.888,01	17.502,14
<u>ENERGIA E FLUIDOS</u>		
Eletricidade	19.356,78	16.693,90
Combustíveis	17.757,57	15.088,31
Água	10.242,49	9.356,21
Outros fluidos	5.574,35	5.225,27
<u>DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES</u>		
Deslocações e estadas	57.698,68	64.632,85
<u>SERViÇOS DIVERSOS</u>		
Rendas e alugueres	40.625,85	38.263,24
Comunicações	50.052,72	60.989,76
Seguros	4.223,89	4.209,50
Contencioso e notariado	335,28	1.559,19
Despesas de representação	1.227,13	1.012,45
Limpeza, Higiene e conservo	41.283,40	38.518,70
Outros Serviços	12.132,38	2.199,32
<b>TOTAL</b>	<b>1.427.371,33</b>	<b>924.192,35</b>

## NOTA 14| Estado e outros entes públicos

De acordo com a Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, assegurou de novo às IPSS o direito de restituição de um montante de 50 % do IVA para as operações previstas nas alíneas a) e b) do nº 1 do art. 2º do Decreto-Lei nº 20/90, de 13 de Janeiro, nesse sentido a APAV apresenta em saldo devedor de contas de IVA, um montante de 1.108,38 € referente a IVA suportado passível de ser restituído pela Autoridade Tributária.

Impostos	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Restituição de IVA suportado (50%)	1.108,38	2.381,03
<b>Passivo</b>		
Retenção de impostos sobre rendimentos	12.523,95	9.639,34
Segurança social	23.161,27	10.176,91
Fundos compensação	181,74	53,17

## NOTA 15| Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Seguros	2.470,82	1.241,85
Obras		914,31
<b>Passivo</b>		
Rendimentos a reconhecer - Projetos	1.188.628,56	630.758,82

## NOTA 16| Partes relacionadas

A APAV tem uma participação de 100% na sociedade "APAV – Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal, Lda", constituída em 2015 com o capital social realizado de 1.000,00€. Em dezembro de 2015, em Assembleia-geral para o efeito, foi deliberado, pela gerência a constituição de prestações suplementares no montante de 1.400,00 €. O resultado positivo da sociedade, relativo a 2017, no montante de 4.566,45 € foi reconhecido como um ganho em rendimentos e ganhos em subsidiária nas contas da APAV.

Parte relacionada	2017	2016
APAV - Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal Lda		
Participação do capital (10%)	1.000,00	1.000,00
Prestações suplementares	1.400,00	1.400,00
Resultados transitórios	-1.646,44	-1.157,38
Resultado exercício	4.566,45	-449,06
Suplementos	0.562,53	1.052,53

## NOTA 17| Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017

Na data de assinatura do relatório de gestão (31 de Janeiro de 2018) foi aprovada pela Direção autorização para emissão das Demonstrações Financeiras e a sua disponibilização a terceiros.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VITIMA - ANEXO 2017

**NOTA 18 | Demonstração de resultados por valência**

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos resultados por Valências

Quadro 2

VALÊNCIA	VALORES	2016	2017	VARIAÇÃO (%)	2016	2017	VARIAÇÃO (%)	2016	2017	VARIAÇÃO (%)	2016	2017	VARIAÇÃO (%)
11	Vendas												
12	Prestação de serviços	8.346,20	8.215,73	-3,36	28,00							30,89	
13	Subsídios, Dreyfus, e legados à exploração	2.432.282,80	1.641.814,71	-32,12	28.709,00	8.291,40	11.207,00	34.826,00	3.380,00	8.519,00	28.919,00		
151	Balanços de titulos e valores entre públicos	1.201.991,17	400.990,00	-72.452,00	23.878,00	8.891,40	10.892,00	21.215,00	3.760,00	7.510,00	26.910,00		
1601	IIBB, IP	458.184,68	629										
1612	Outras entidades p/Offices	356.787,13	420.500,00	27.197,00	23.878,00	8.081,40	10.892,00	25.295,00	3.760,00	7.510,00	26.910,00		
1620	Proteção Civil:	246.700,00	315.700,00										
1622	Titulares	282.197,00	87.600,00	-27.392,00	23.878,00	8.881,40	12.882,00	4.297,00	3.308,00	7.510,00	1.680,00		
1623	Proteção Civil:	287.818,22	7.600,00										
170	Balanços de outras entidades	208.888,14	812.485,21										
170	Doações e heranças	247.816,48	206.248,00	-13.168,00	30,00	808,00	305,00	142,00	206,00	803,00			
18	Reverentes	0,00	0,00										
19	Gastos por natureza/jurado/vítima	18.342,00	15.502,00	-2.840,00									
20	Outros rendimentos e ganhos	57.279,45	51.294,15	-6.985,30									
21	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	31.681,49	31.811,49										
	<b>Total das receitas líquidas</b>	<b>2.117.136,21</b>	<b>1.650.012,94</b>	<b>-267.123,00</b>	<b>22.811,00</b>	<b>8.181,21</b>	<b>11.719,30</b>	<b>24.208,81</b>	<b>3.313,00</b>	<b>7.510,00</b>	<b>26.910,00</b>		
	<b>Total das despesas líquidas</b>	<b>927.749,47</b>	<b>8.234,68</b>	<b>-919.514,79</b>									
61	Gastos com mercadorias e matérias consumíveis												
62	Prendas/entregas e serviços externos	1.107.271,19	731.173,00	-15.691,19	10.898,00	4.182,22	16.205,00	18.881,47	4.834,64	14.385,88	1.176,81		
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
622	Serviços especializados	181.258,73	860.014,00	2.019,00	2.490,00	1.910,22	4.741,31	3.651,00	641,80	13.561,00	18,00		
623	Tratamento e propagação	169.217,20	155.284,00	-1.733,00									
624	Vigilância e segurança	4.339,00	1.282,00			8,84		77,34					
625	Hospedagem	318.770,31	181.003,45	-137.766,86	2.416,00	1.030,00	4.872,00	3.476,00	432,53	12.868,00			
626	Conservação e reparação	10.239,77	91.007,20	141,23									
627	Encargos bancários	4.454,33	4.071,00	-383,33	15,00	22,22	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00		
628	Outras despesas	1,00	1,00										
629	Materiais	183.203,04	16.088,00	-2.215,18	2.732,00	86,00	911,00	1.872,00	159,80	160,00	540,00		
630	Despesas autorizadas de despesa variável	8.018,39	4.720,00	-418,39									
632	Urvos e despesas de locação	770,20	662,00	-128,20									
633	Materiais de escritório	58.005,78	21.965,28	-270,00	1.819,00	585,49	612,51	670,00	228,14	111,12	406,87		
635	Materiais - Utensil.	43.200,39	4.232,28			1,00				0,79	8,10		
636	Materiais - Utilizadores	7.887,82	1.633,00	-5.254,82	472,31	269,37	84,40	178,34	186,78	41,77	139,82		
639	Outros estoques	1.970,18	8.332,00	387,82	614,00	273,01	2.919,00	1.804,00	147,47	210,32	260,42		
641	Despesas e férias												
6411	Brindabilidades	19.386,78	4.133,14										
6412	Combustível	17.787,57	3.097,54	-158,23	816,00	271,81	518,79		16,31	147,42	218,00	24,77	
643	Aguas	18.242,49	1.318,00										
644	Outras Utiliz.	6.374,33	704,33	-589,00									
65	Despesas de estada	67.010,68	31.050,00	-2.112,19	1.181,45	1.247,19	2.300,20	2.133,00	2.491,81	317,38	181,83		
6551	Despesas de estada	87.890,00	51.000,00	-2.512,41	1.181,45	1.247,19	2.300,20	2.133,00	2.491,81	317,38	181,83		
659	Serviços diretos	149.850,01	77.181,00	-3.311,43	6.912,44	738,00	3.205,48	10.116,28	610,82	708,78	216,48		
6591	Requisitos a vultos	48.692,05	8.231,00	-1.333,30	1.712,25								
6592	Características	68.002,32	32.351,00	-1.763,00	1.877,01	839,71	2.068,50	329,00		607,55	608,00		
6593	Repés	4.229,49	6.142,00										
6595	Centrovias e custas	328,29	505,00										
6596	Despesas de representação	1.227,13	1.085,00										
6597	Impress. Mídia e encartos	41.385,40	18.312,00	-294,28	3.373,14	180,22	1.824,32	780,28			18,37	163,84	
6599	Outras despesas	12.121,38	11.591,00										
66	Despesas com pessoal	1.241.271,47	621.293,01	-48.280,00	44.108,81	16.518,15	32.223,51	13.547,23	4.388,18		24.216,87		
66	Despesas de depredação e amortização	46.818,38	12.181,29										
67	Perdas por irreversibilidade	0,00	0,00										
68	Perdas por redução de justa valor	281,00	201,00										
69	Outras gastos e perdas	47.513,34	32.112,23	-456,07	218,23	218,23	448,00	-141,00	31,07		20,00		
70	Despesas e perdas de funcionamento	1.241,38	1.241,38										
	<b>Total das despesas líquidas</b>	<b>2.028.814,58</b>	<b>1.417.434,25</b>	<b>-58.387,33</b>	<b>-18.231,42</b>	<b>30.419,00</b>	<b>2.811,73</b>	<b>10.116,31</b>	<b>3.234,61</b>	<b>14.185,34</b>	<b>35.071,71</b>		
	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>152.477</b>	<b>233.575,73</b>	<b>38.357,33</b>	<b>-28.257,43</b>	<b>-12.291,81</b>	<b>-6.619,72</b>	<b>-13.839,31</b>	<b>-6.131,71</b>	<b>-3.000,00</b>	<b>12.011,27</b>		

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA - ANEXO 2017

**APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

**Declaração dos resultados por Valências**

Quadro 2

Valência	Sub-Valência	2016 €'000	2017 €'000	2018 €'000	2019 €'000	2020 €'000	2021 €'000	2022 €'000	2023 €'000	2024 €'000	2025 €'000
71	Vendas										
72	Prestação de serviços										
73	Balécticos, Desportos, e Ligeiros & Exploração	16.645,00	18.820,00	17.485,00	12.245,00	27.926,00	26.477,32	89.281,00	31.151,00	21.410,00	18.360,00
7301	Serviços de Estudo e Outros estudos profissionais	10.645,00	19.530,00	12.540,00	12.245,00	28.973,00	24.877,32	86.347,00	1.154,00	21.400,00	18.360,00
7301.1	IBS, P										
7312	Outras actividades profissionais	00.000,00	10.000,00	12.510,00	12.245,00	35.673,00	24.877,32	0,00	1.050,00	21.400,00	18.360,00
7312.1	Relações Gerais										
7312.2	Turismo	16.845,00	1.500,00	6.175,00	2.345,00	4.325,00	1.510,00		1.150,00	400,00	1.000,00
7312.3	Protocolos Cívicos										
732	Serviços de mídias escritas										
733	Disponibilização de bens										
74	Reversíveis										
75	Donativos por aumento de justa valor										
76	Ganhos com vendas e prestações										
77	Juros, dividendos e outros rendimentos similares										
	<b>TOTAL DA VALÊNCIA 70</b>	<b>16.645,00</b>	<b>18.820,00</b>	<b>17.485,00</b>	<b>12.245,00</b>	<b>27.926,00</b>	<b>26.477,32</b>	<b>89.281,00</b>	<b>31.151,00</b>	<b>21.410,00</b>	<b>18.360,00</b>
81	Gastos mercantilizes e instalações recorridas										
82	Percorridos e serviços exteriores	2.722,48	1.612,81	2.386,12	17.187,47	28.318,51	4.172,85	22.432,04	13.906,19	7.499,35	1.818,76
821	Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
822	Serviços especializados	10,72	10,61	62,00	10.281,09	10.032,01	216,00	7.490,00	7.825,41	0,007,59	1,01
8221	Trabalhos especializados					47,00	5.702,39				
8222	Promotional e propaganda					1.000,00	108,00				
8223	Vigilância e segurança								996,27		
823	Prendas					16.208,00	2.514,00		7.408,19	6.000,00	4.872,00
8231	Conservação e reparação						162,00		25,40	309,00	1.800,00
8232	Serviços bancários	18,72	10,61	15,00	15,00	17,00	18,38	18,00	27,32	28,81	4,00
8233	Outros serviços										
83	Materiais	573,12	113,78	328,01	78,16	7.838,19	842,00	1.500,00	365,00	378,88	206,35
831	Fornecimento e utilização de despesas diárias			11,30		60,34	67,94			289,12	242,84
832	Líquido e documentação fixa					52,92	16,20				12,00
833	Material de escritório	268,71	102,48	244,43	73,40	4.830,54	208,00	1.403,00	313,24	118,75	281,80
8331	Material - Materiais	0,00		14,00			21,00			38,00	
8332	Outros materiais	150,18		16,14	4,50	1.345,21	230,00	79,00	181,21	9,05	11,00
834	Energia e Utilities	327,00	724,85	440,58	210,51	1.031,07	1.721,27	2.519,33	2.940,77	35,00	6,00
8341	Electricidade		398,21								
8342	Combustíveis	209,14	311,80	359,63	213,51	838,40	1.721,27	205,00	2.940,77	35,00	
8343	Água	19,31	116,61	88,00		55,00	745,48				
8344	Outros Utilities										
835	Despesas rotativas	187,04	235,80	295,16	179,30	4.848,92	1.010,00	133,25	1.385,00	65,05	484,50
8351	Despesas e custos	187,04	235,80	295,16	179,30	4.848,92	1.010,00	133,25	1.385,00	65,05	484,50
836	Despesas diversas	1.039,05	406,89	1.234,35	439,18	3.388,00	70,75	19.749,21	1.069,00	277,52	215,54
8361	Redes e alugueres							2.542,00	6.923,35	428,80	
8362	Comunicações	671,00	58,37	784,00	300,00	394,37	86,78	2.519,25	71,55	132,41	28,80
8363	Seguros								15,37	64,00	
8364	Contabilidade e tributação										
8365	Despesas de Representação						81,00				
8367	Limpesa, higiene e cozinha	269,00	421,00	489,00	97,50	420,00	50,00	1.708,21	381,81	685,11	334,74
8368	Outros serviços										
84	Gastos com pessoal	13.069,48	7.612,00	22.423,00		219,19	23.922,24	19.046,00	18.131,01	8.022,02	11.645,77
841	Gastos da direção e administrativa	788,01	1.219,81	672,00		4.860,21				620,01	
8411	Perdas por improductividade										
8412	Perdas por redução de justa valor										
842	Outros gastos e perdas	169,00		431,00		20,07	628,00		221,00		7,10
843	Gastos e perdas de funcionamento										
	<b>TOTAL DA VALÊNCIA 80</b>	<b>17.435,14</b>	<b>7.612,00</b>	<b>22.423,00</b>	<b></b>	<b>219,19</b>	<b>23.922,24</b>	<b>19.046,00</b>	<b>18.131,01</b>	<b>8.022,02</b>	<b>11.645,77</b>
	<b>TOTAL DA VALÊNCIA 50</b>	<b>-165,14</b>	<b>6.001,69</b>	<b>-11.351,32</b>	<b>-4.918,41</b>	<b>7.716,01</b>	<b>-4.122,01</b>	<b>-9.933,01</b>	<b>-104,01</b>	<b>1.801,81</b>	<b>-4.201,69</b>

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA - ANEXO 2017

**APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

**Declaração dos resultados por Variâncias**

Quadro 2

Item	Motivo	2016/2017	2017/2018	2018/2019
71	Vendas			
72	Prestação de serviços			
73	Subvenções, Doações, e legados à exploração	237.191,18	130.703,20	134.287,74
731	Subvenções do Estado e outras entidades públicas	230.152,00	130.703,20	0,00
7311	IIS, P	230.152,00	130.703,20	
7312	Outras entidades públicas		0,00	0,00
7313	Proteção Civil			
73122	Tribunais			
73123	Proteção Cárceres			
732	Subvenção de outras entidades			134.287,74
733	Doações e benfeitorias	13.000,45		
74	Reuniões			
77	Perdas por aumento justo valor			
78	Outros rendimentos e ganhos			
79	Juros, alíquotas e outros rendimentos similares	36,65		
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>257.183,18</b>	<b>130.703,20</b>	<b>134.287,74</b>
81	Gastos mercadorias e matérias consuvestas	25.122,42	18.803,30	12.292,87
82	Precoletanças e serviços exteriores	191.899,49	27.314,18	28.181,23
821	Subcontratação	0,00	0,00	0,00
822	Serviços especializados	47.850,15	2.305,90	58.226,91
8221	Tratamentos especializados	90,69	348,89	4.428,91
8223	Publidade e propaganda			
8223	Vigilância e segurança	1.495,18	691,42	371,18
8224	Praticárias	22.720,60		82.519,00
8225	Conservação e reparação	9.170,58	1.350,00	1.194,00
8227	Serviços hoteleiros	19,59	12,00	18,00
8228	Outras serviços			
823	Materiais	40.620,00	2.851,71	4.021,87
8231	Fornecedores e utensílios de desporto clube	483,81	426,39	1.208,20
8232	Livros e documentação técnica	41,07		
8233	Materiais escritório	580,71	691,02	811,83
8235	Materiais - Utens	38.189,18	1.438,58	2.206,44
8238	Outras materiais			
824	Energia e águas	8.178,57	12.592,54	8.094,23
8241	Bencidade	1.864,85	7.482,90	1.723,83
8242	Combustíveis	1.494,07	1.658,95	1.387,02
8243	Água	3.318,87	2.342,77	1.426,04
8244	Outros bens	2.370,89	1.116,80	693,62
825	Despesas de estadas	2.023,00	1.141,82	425,17
8251	Despesas a estadas	2.023,00	1.141,82	425,17
826	Serviços diversos	5.510,00	8.232,49	13.065,29
8261	Rendas e alugueres	271,04	38,64	8.058,00
8262	Comunicações	920,58	1.487,00	1.052,00
8263	Impress.			
8265	Concessões e contratos	4,00		28,84
8266	Despesas de representação			
8267	Limpesa, higiene e conforto	4.707,59	8.700,44	718,41
8268	Outros serviços			
83	Gastos com pessoas	134.336,81	89.902,78	29.235,64
84	Gastos de depreciação e amortização	8.811,02	11.618,27	635,19
85	Perdas por inoperância			
86	Perdas por redução do justo valor			
88	Outros gastos e perdas	86,12	814,78	819,01
89	Gastos e perdas de fluxoamento			
	<b>TOTAL BÁSICO</b>	<b>287.035,18</b>	<b>147.453,24</b>	<b>131.564,21</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-103,11</b>	<b>-101.902,40</b>	<b>2.813,31</b>